



Planalto Serrano ganha Casa da Cidadania e PAC

O Poder Judiciário de Santa Catarina instalou sua 75ª Casa da Cidadania no município de Bocaina do Sul e um novo Posto de Atendimento e Conciliação na Universidade FACVEST, na cidade de Lages. A Casa da Cidadania foi criada a partir de convênio firmado entre o TJ e a prefeitura local. Sob a supervisão do Juiz Sílvio Dagoberto Orsatto, a unidade funcionará no prédio da Câmara de Vereadores.

O PAC terá espaço dentro do Centro de Práticas Acadêmicas já existente no Campus e contará com a atuação de estudantes dos cursos de Direito e Psicologia, bem como de voluntários preparados para a mediação. O Posto seguirá os mesmos moldes das Casas da Cidadania, com foco nos Juizados de Conciliação. A cerimônia de inauguração das unidades foi conduzida pelo coordenador dos Juizados Especiais no Estado, Desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, em 24 de agosto.



O Município, com cerca de 3 mil habitantes, está situado no Planalto Serrano a 27 km de Lages e 190 km da Capital. Fundado em 1994, era habitado por índios tupi-guaranis, kaingang e xoklengs, e, mais tarde, foi colonizado por alemães.

Iniciativa da DOF para preservação do meio ambiente economiza copos plásticos

Uma simples mudança de hábito, com o propósito de preservar o meio ambiente, teve êxito na Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF) do TJ. Em pouco mais de um mês, a substituição de copos plásticos por canecas de porcelana já propiciou a economia aproximada de três mil copos. A iniciativa surgiu no próprio grupo, no momento em que uma máquina de café foi disponibilizada para os 31 servidores. Cada caneca, além do nome do funcionário, contém a frase: "A preservação do meio ambiente depende de nossas pequenas atitudes".

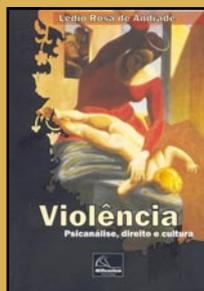
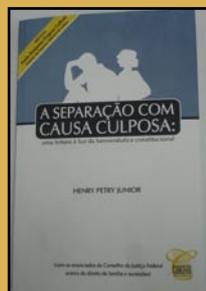


Pense Nisso!



Separação e violência são analisados em livros lançados por juízes do TJSC

Dois novos Juízes de Direito de 2º Grau do TJ, Henry Goy Petry Júnior e Lédio Rosa de Andrade, cuja posse ocorreu em junho deste ano, lançaram cada qual um livro no mês de agosto. No livro "A separação com causa culposa: uma leitura à luz da hermenêutica constitucional", o magistrado Petry Júnior, natural de Porto Alegre, examina o casamento como instituição estruturante da família e passível de dissolução. A obra é resultado de sua dissertação, defendida no Programa de Mestrado Acadêmico



da Universidade do Vale do Itajaí, e tem o prefácio escrito pelo ministro Paulo Benjamin Fragoço Gallotti do Superior Tribunal de Justiça. O lançamento aconteceu na Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), na capital.

Com 60 páginas, a publicação é da Conceito Editorial. No livro "Violência: psicanálise, direito e cultura", o Juiz tubaroense Lédio Andrade aborda a violência como preocupação social e individual e a estuda cientificamente, em uma perspectiva interdisciplinar. A obra foi lançada no auditório da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), em Criciúma durante a Jornada de Direito Alternativo, realizada naquela instituição. Com 176 páginas, a publicação é da Millennium Editora.